



DOSSIÊ TEMÁTICO:

QUAIS RECURSOS PARA QUE MODELOS DE DESENVOLVIMENTO NA ÁFRICA SUBSAARIANA?

Entrevista



Extrativismo aurífero em Burquina Faso: características, atores e desafios da regulação do setor. Entrevista de Edith Barry Sawadogo

Por Frédéric Monié

28



Edith Barry Sawadogo

Docente e pesquisadora, Universidade de
Fada N'gourma, Burkina Faso
Contato: editsabarry@gmail.com

Citação

BARRY SAWADOGO, E. Entrevista. Extrativismo aurífero em Burquina Faso: características, atores e desafios da regulação do setor. **Boletim GeoÁfrica**, v. 2, n. 7, p. 28-33, jul.-set. 2023

Biografia da pesquisadora. Edith Barry Sawadogo é doutora em Geografia pelas Universidades de Paris 1 Panthéon-Sorbonne (França) e Joseph Ki-Zerbo de Ouagadougou (Burkina Faso). A professora Barry Sawadogo desenvolve pesquisas sobre gestão de recursos naturais, ecologia política e atividades extrativistas. Há mais de 10 anos se interessa particularmente pelo setor aurífero, sobretudo o artesanal, pelos seus impactos e pelas relações de poder que se desenvolvem à sua volta. A Sra. Barry Sawadogo é autora de vários artigos científicos sobre mineração de ouro, em particular artesanal, em Burkina Faso



Entrevista de Edith Barry Sawadogo¹

GeoÁfrica. *Em 2021, a Senhora defendeu, nas universidades de Paris 1 Panthéon-Sorbonne (França)/ Joseph Ki-Zerbo de Ouagadougou (Burkina Faso), uma tese de doutorado intitulada “Discurso, práticas e dinâmicas ambientais em torno da extração de ouro no sudoeste de Burkina Faso”. A Senhora poderia falar sobre a trajetória acadêmica que a levou a escolher este objeto de pesquisa?*

Venho pesquisando o setor de mineração artesanal desde 2009. Me interessam mais especificamente seus efeitos negativos, principalmente sobre a saúde e o meio ambiente. Conviver com esses artesãos mineiros por muitos anos despertou em mim o desejo de entender por que a atividade, apesar de suas consequências negativas comprovadas, continua mobilizando cada vez mais trabalhadores. Em seguida, foquei minha pesquisa nos discursos e práticas dos atores do setor da mineração e no ambiente local construído pelas relações de poder em torno dos garimpos artesanais.

29

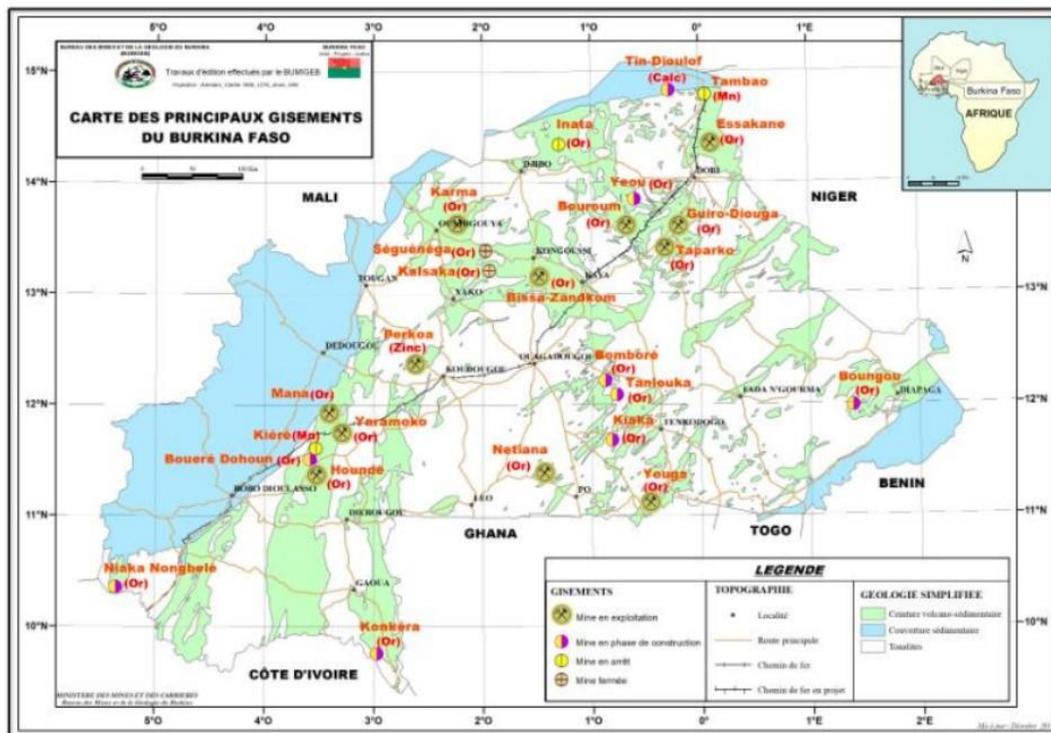
GeoÁfrica. *Poderia apresentar as principais características do setor aurífero em Burkina Faso?*

Em Burkina Faso, o setor de mineração, especialmente a extração de ouro, cresceu a partir do final dos anos 2000 devido ao aumento contínuo do preço do metal precioso no mercado internacional. Recorde-se que o preço da onça de ouro passou de 302 euros em 2000 para 1380 em agosto de 2012 e 1700 em 2020. Esta evolução favoreceu não só o aparecimento e aumento do número de indústrias auríferas a partir de 2007 (THUNE, 2011), mas também o aumento do número de sítios de garimpo artesanal (mais de 200 locais em 2007). De acordo com o Instituto Nacional de Estatística e Demografia de Burkina Faso, mais de um milhão de garimpeiros trabalhavam em 448 sítios de extração em 2017 (INSD, 2017). No entanto, esse subsector artesanal é caracterizado pela informalidade, já que a maioria opera fora do circuito formal regido pelo Estado. Isso impede determinar a localização exata desses sítios artesanais.

¹ A entrevista foi realizada por e-mail e traduzida por Frédéric Monié. As respostas foram recebidas em 08/08/2023

Mapa 1. Localização dos principais garimpos de ouro em Burkina Faso

Figure 4 : Carte des principaux gisements miniers du Burkina Faso¹⁵



Fonte: INSD

GeoÁfrica. Sua pesquisa destaca a dificuldade de formalizar os locais de extração de ouro em Burkina Faso. Quais são as razões dessas dificuldades? As autoridades dos países vizinhos, como o Mali, encontram esses obstáculos?

De fato, minha pesquisa e as de outros autores (MEDINILLA et al., 2020) destacam essa dificuldade em formalizar o setor de mineração artesanal em Burkina Faso. Isso se explica, em primeiro lugar, pelo peso e pelo custo dos tramites burocráticos. Por sua parte, a falta de recursos financeiros e humanos da administração pública se traduz, atualmente, na escassez de agentes administrativos encarregados da formalização no nível local. Há também a dificuldade de acesso aos garimpos que se localizam na periferia do país. Os artesãos mineiros são numerosos e altamente móveis. Esta mobilidade leva-os facilmente para outros sítios dentro e fora do país em função da descoberta de novas jazidas de ouro. Todos esses fatores prejudicam a formalização do setor aurífero em Burkina Faso. Na região da África ocidental, em países como Mali e Costa do

Marfim as tentativas de formalização autoritária dos garimpos (despejo, fechamento de sítios clandestinos) não conseguiram impedir o surgimento de novos sítios informais. A mobilidade dos garimpeiros dificulta a ação dos governos.

Imagem 1 : Local de garimpo de ouro – Burkina Faso



Autoria: Edith Barry Sawadogo

GeoÁfrica. *Políticas públicas têm sido promulgadas com o objetivo de utilizar a produção e exportação de ouro como vetores de desenvolvimento? Se sim, quem são os atores e a natureza?*

O código mineiro que vigora desde 2015 estabelece as diretrizes a seguir na gestão das rendas da mineração. O artigo 25 criou fundos de mineração cujas diretrizes organizam a arrecadação e a utilização das rendas. Entre eles, o Fundo de Desenvolvimento Local é destinado às autarquias locais (municípios) que devem promover o desenvolvimento endógeno. Além desses diferentes fundos, os impostos de mineração (*royalties* e impostos locais) são cobrados das minas industriais e artesanais formalizadas.



GeoÁfrica. *Como a situação geopolítica influencia a mineração de ouro em Burkina Faso?*

A situação geopolítica impacta negativamente o setor aurífero em geral, provocando o fechamento de sítios de mineração industriais e artesanais. Um decreto governamental do 27 de fevereiro de 2023 fechou, por exemplo, cerca de quarenta garimpos de ouro no Centro-Norte do país por motivos de insegurança. A decisão teria sido motivada pelo risco de apropriação de explosivos de uso industrial por grupos terroristas. Três sítios de extração de ouro (Taparko, Karma, Youga) e uma mina de zinco (Perkoa) fecharam devido à insegurança no final de 2022. Isso representaria um déficit de mais de 30 bilhões de Francos CFA (aproximadamente 46 milhões de euros).

Referências citadas na entrevista

INSD. **Enquête Nationale sur le Secteur de l'Orpillage (ENSO) : Principaux résultats.** Institut National de la Statistique et de la Démographie, Burkina Faso, 2017

32

MEDINILLA, A., KARKARE, P., & ZONGO, T. **Encadrer à nouveau l'artisanat minier au Burkina Faso : Vers une approche contextualisée.** ECDPM, Document de réflexion n°270, 2020, Maastricht. <https://ecdpm.org/application/files/2216/5546/8631/Encadrer-nouveau-artisanat-minier-Burkina-Faso-approche-contextualisee-document-reflexion-n-270-ECDPM-Mai-2020.pdf>

THUNE, M. L'industrialisation de l'exploitation de l'or à Kalsaka, Burkina Faso : Une chance pour une population rurale pauvre ? **EchoGéo**, n. 17, 2011. <https://doi.org/10.4000/echogeo.12535>

<https://www.jeuneafrique.com/1422950/economie/le-burkina-faso-ferme-plus-de-quarante-mines-dor-pour-raisons-de-securite/> consulté le 12/07/2023

<https://www.jeuneafrique.com/1408924/economie/au-burkina-faso-quatre-mines-fermees-cest-30-milliards-de-f-cfa-de-perdus/> consulté le 12/07/2023

Publicações da autora

SAWADOGO, E.; DAPOLA E. C. Da. Enjeux de la mutation des techniques artisanales sur la formalisation de l'exploitation de l'or au Burkina Faso. **EchoGéo**, n° 58, 2021. URL : <http://journals.openedition.org/echogeo/22710>



SAWADOGO, E; DAPOLA E. C. Da. Orpaillage et dynamiques des modes d'accès aux ressources naturelles à Kampti. **Revue des Lettres et Sciences Sociales du PASRESS**, vol. 8, n° 29, 2020, p. 106-125.

SAWADOGO, E The stakes of gold-ruch's end: Unexpected leaving of Fofora's site gold panners's (South West Burkina Faso), Poster publié par l'UMR 8586 Prodig - Université Paris I Panthéon Sorbonne, 2018

ZONGO, T.; SAWADOGO, E. L'ère du COVID-19 : Les gros poissons mangent les petits dans les sites d'orpaillage du Burkina Faso. **lefaso.net**, 23 mai 2020. <https://lefaso.net/spip.php?article97019>